IMPLANTAÇÃO DO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: RELATO DE EXPERIENCIA.

Maria Eduarda da Silva Possato1; Aline Furtado da Rosa2; Patrícia Ramos Pereira Rodrigues3; Giovanni Dimas4; Carina Fernandes Pereira de Moura5; José Mozar de Barros Junior6

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída pelo Ministério da Saúde em 2009 tem como objetivo ampliar e facilitar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde no Sistema Único de Saúde; aposta na perspectiva de inclusão do tema paternidade e cuidado, por meio do pré-natal do parceiro.**Objetivo:**relatar a experiência da implantação da Consulta de pré-natal do parceiro no município de Petrópolis/RJ.**Método:**para implantação do pré-natal do parceiro alguns aspectos foram necessário: aproximação com as unidade de saúde e profissionais, capacitando para que pudessem entender as especificidades desse atendimento, por meio de acolhimento, para que as recomendações estabelecidas pelo Ministério da Saúde pudessem ser cumpridas. Para ampliar o acesso e também é ofertado teste rápido para HIV, Hepatite B, Hepatite c e Sífilis, além do aconselhamento como uma estratégia de prevenção de agravos.Incentivo a vacinação que é uma medida eficaz de prevenção de agravos.Nas consultas subsequentes, é a oportunidade de vinculação e escuta qualificada e realização de educação em saúde: relacionamento com a gestante, paternidade ativa, como ser um pai/parceiro presente e divisão de tarefas domésticas e nos cuidados com o bebê.**Resultado:** O número de atendimentos no município acompanham uma crescente em 2020, ano da implantação do serviço, foram 34 atendimentos; em 2021, 155; em 2022, 213; 2023, 303. Diante do exposto, o pré-natal do homem traz a oportunidade de sensibilizar o futuro pai a importância da sua participação ativa nesse evento, tornando-o mais compreensivo e participativo na construção da família.**Implicações no campo da saúde e Enfermagem**:a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem está em consolidação, porém a sociedade desconhece, impactando na não adesão dos homens a esse serviço básico de saúde e principalmente nos locais de trabalho, pois como não existe uma quantidade estabelecida pelo Ministério da Saúde das consultas de Pré-Natal do Homem, os locais de trabalho não aceitam que o seu servidor participe desse momento. **Conclusão:**atividades exitosas como essas são muito úteis no processo de promoção da saúde do homem e ressignificação do seu papel social, tendo em vista que o contexto de cenário capitalista, heteronormativo, sexista, vulnerabiliza os homens no que concerne a inserção no processo de cuidar, sem estigmas e/ou juízos de valor profissional.**Descritores:** paternidade; Gênero; Pré-Natal; Educação em Saúde.

1-Enfermeira coordenadora do Programa de Saúde do Homem da Secretaria Municipal de Petrópolis [dudapossato15@gmail.com](mailto:dudapossato15@gmail.com).

2-Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery. Coordenadora Geral das Áreas Técnicas no Município de Petrópolis [areastecnicaspetropolis@gmail.com](mailto:areastecnicaspetropolis@gmail.com)

4-Enfermeiro Giovani Dimas Coordenador Estadual do Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. [giovanidimass@gmail.com](mailto:giovanidimass@gmail.com)

5-Enfermeira.Carina Fernandes Pereira de Moura Gerente da Atenção Básica do Município de Petrópolis [carinademoura2022@gmail.com](mailto:carinademoura2022@gmail.com)

6-Agente de Apoio Administrativo da Área Técnica de Saúde do Homem no Município de Petrópolis. [mozarjrsms@gmail.com](mailto:mozarjrsms@gmail.com)